

CONFRARIA DE  
**NOSSA SENHORA**  
**DA NAZARÉ**

Instituição Particular de Solidariedade Social

**DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS**

**2022**

31 de dezembro de 2022

## Índice

Balanço .....	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas período findo em 31.12.2022 .....	4
Demonstração dos Resultados por Funções período findo em 31.12.2022 .....	5
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios período findo em 31.12.2021 .....	6
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios período findo em 31.12.2022 .....	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa período findo em 31.12.2022 .....	8
Anexo .....	9
1. Identificação da Entidade .....	9
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	10
3. Principais Políticas Contabilísticas .....	10
3.1. Bases de Apresentação .....	11
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	12
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: .....	20
5. Ativos Fixos Tangíveis .....	20
6. Ativos Intangíveis .....	23
7. Locações .....	24
8. Custos de Empréstimos Obtidos .....	24
9. Inventários .....	25
10. Rédito .....	25
11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes .....	26
12. Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	26
13. Gastos com o pessoal .....	28
14. Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	28
15. Outras Informações .....	29
15.1. Investimentos Financeiros .....	29
15.2. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros .....	29
15.3. Clientes e Utentes .....	30
15.4. Outros créditos a receber .....	30
15.5. Diferimentos .....	31
15.6. Outros Ativos Financeiros .....	32
15.7. Caixa e Depósitos Bancários .....	32
15.8. Fundos Patrimoniais .....	33
15.9. Fornecedores .....	33

---

15.10. Estado e Outros Entes Públicos .....	33
15.11. Outras Dívidas a Pagar .....	34
15.12. Subsídios, doações e legados à exploração .....	35
15.13. Fornecimentos e serviços externos .....	35
15.14. Outros rendimentos .....	36
15.15. Outros gastos .....	36
15.16. Resultados Financeiros .....	37
15.17. Responsabilidades e outras informações .....	37
15.18. Acontecimentos após data de Balanço .....	38

6 12  
A  
A  
A

## Balauço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2022	31-12-2021
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	4.284.798,37	4.312.920,89
Bens do património histórico e cultural	5	673.127,29	673.127,29
Investimentos financeiros	15.1	28.346,84	23.484,11
Subtotal		4.986.272,50	5.009.532,29
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	9	71.151,94	90.408,32
Créditos a receber	15.4	246.351,59	243.175,52
Adiantamentos a fornecedores		5.454,88	1.724,11
Estado e outros Entes Públicos	15.10	13.497,32	21.617,02
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	15.2	19.486,00	16.365,30
Outros créditos a receber	15.4	344.987,40	703.087,72
Diferimentos	15.5	9.878,76	70.523,16
Caixa e depósitos bancários	15.7	346.284,51	168.255,04
Subtotal		1.057.092,40	1.315.156,19
<b>Total do Ativo</b>		<b>6.043.364,90</b>	<b>6.324.688,48</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	15.8	129.744,81	129.744,81
Reservas	15.8	63.705,09	63.705,09
Resultados transitados	15.8	1.971.725,59	1.593.612,11
Excedentes de revalorização	15.8	436.949,89	440.449,89
Outras variações nos fundos patrimoniais	15.8	914.942,82	911.553,93
Resultado Líquido do período		367.096,05	341.850,61
<b>Total do fundo do capital</b>		<b>3.884.164,25</b>	<b>3.480.916,44</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	8	896.895,68	1.017.669,10
Subtotal		896.895,68	1.017.669,10
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	15.9	332.881,38	346.113,52
Adiantamentos de clientes		2.538,75	2.691,33
Estado e outros Entes Públicos	15.10	134.072,46	131.326,12
Financiamentos obtidos	8	121.011,93	404.940,59
Diferimentos	15.5	-	290.322,84
Outras dívidas a pagar	15.11	671.800,45	650.708,54
Subtotal		1.262.304,97	1.826.102,94
<b>Total do passivo</b>		<b>2.159.200,65</b>	<b>2.843.772,04</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>6.043.364,90</b>	<b>6.324.688,48</b>

O Contabilista Certificado



A Mesa Administrativa



## Demonstração dos Resultados por Naturezas período findo em 31.12.2022

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	10	2.346.459,17	2.144.052,10
Subsídios, doações e legados à exploração	12	2.331.125,01	1.979.211,18
Trabalhos para a própria entidade	5	70.737,00	93.455,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(601.521,74)	(548.394,11)
Fornecimentos e serviços externos	15.13	(1.179.009,44)	(980.671,80)
Gastos com o pessoal	13	(2.741.475,80)	(2.520.719,43)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	15.4	(14.664,65)	(24.897,56)
Outros rendimentos	15.14	466.721,93	516.423,34
Outros gastos	15.15	(40.062,19)	(32.380,94)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>638.309,29</b>	<b>626.077,78</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5, 6	(253.851,11)	(250.091,62)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>384.458,18</b>	<b>375.986,16</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	15.16	-	-
Juros e gastos similares suportados	15.16	(17.362,13)	(34.135,55)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>367.096,05</b>	<b>341.850,61</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>367.096,05</b>	<b>341.850,61</b>

O Contabilista Certificado



A Mesa Administrativa



## Demonstração dos Resultados por Funções período findo em 31.12.2022

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados		2.346.459,17	2.144.052,10
Custo das vendas e dos serviços prestados		(601.521,74)	(548.394,11)
<b>Resultado bruto</b>		<b>1.744.937,43</b>	<b>1.595.657,99</b>
Outros rendimentos		2.853.919,29	2.564.191,96
Gastos de distribuição			
Gastos administrativos			
Gastos de investigação e desenvolvimento			
Outros gastos		(4.214.398,54)	(3.783.863,79)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>384.458,18</b>	<b>375.986,16</b>
Gastos de financiamento (líquidos)		(17.362,13)	(34.135,55)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>367.096,05</b>	<b>341.850,61</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>367.096,05</b>	<b>341.850,61</b>

O Contabilista Certificado

*J. A. de N.*

A Mesa Administrativa

*[Handwritten signatures]*

## Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios período findo em 31.12.2021

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021</b>	6	129.744,81	63.705,09	1.657.418,31	443.949,89	1.001.373,21	(67.306,20)	3.228.885,11	3.228.885,11
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>									
Primeira adoção de novo referencial contábilístico									
Alterações de políticas contábilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis				3.500,00	(3.500,00)				
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	-	-	(67.306,20)	(3.500,00)	(89.819,28)	67.306,20	(89.819,28)	(89.819,28)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	8						341.850,61	(67.306,20)	(67.306,20)
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	9=7+8						409.156,81	5.282,99	5.282,99
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>									
Fundos									
Subsídios, doações e legados									
Outras operações									
<b>POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2021</b>	10 6+7+8+10	129.744,81	63.705,09	1.593.612,11	440.449,89	911.553,93	341.850,61	3.480.916,44	3.480.916,44

O Contabilista Certificado



A Mesa Administrativa



## Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios período findo em 31.12.2022

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe							Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
		129.744,81	63.705,09	1.593.612,11	440.449,89	911.553,93	341.850,61	3.480.916,44	3.480.916,44
<b>6</b>									
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>									
Primeira adoção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis			3.500,00		(3.500,00)				
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis			374.613,48				(21.611,11)	(341.850,61)	11.151,76
Ajustamentos por impostos diferidos			378.113,48		(3.500,00)		(21.611,11)	(341.850,61)	11.151,76
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais									
<b>7</b>									
<b>8</b>								367.096,05	367.096,05
<b>9=7+8</b>								25.245,44	378.247,81
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>									
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>									
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>									
Fundos									
Subsídios, doações e legados						25.000,00			25.000,00
Outras operações									
<b>10</b>								25.000,00	25.000,00
<b>6+7+8+10</b>		129.744,81	63.705,09	1.971.725,59	436.949,89	914.942,82	367.096,05	3.884.164,25	3.884.164,25

O Contabilista Certificado

J. A. - 28/15

A Mesa Administrativa




## Demonstração dos Fluxos de Caixa período findo em 31.12.2022

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
<b>Fluxos de caixa das actividade operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		2.285.433,53	2.193.796,67
Pagamento a fornecedores		(1.632.203,06)	(1.467.994,45)
Pagamentos ao pessoal		(2.674.486,77)	(2.493.190,66)
		(2.021.256,30)	(1.767.388,44)
Caixa gerada pelas operações		-	-
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Subsídios à exploração		2.331.125,01	1.979.211,18
Rendas		284.577,17	251.761,37
Outros recebimentos/pagamentos		160.639,06	(744.976,84)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		755.084,94	(281.392,73)
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(147.801,42)	(152.355,07)
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros Ativos		(7.190,26)	(5.236,65)
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros Ativos		-	100.000,00
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(154.991,68)	(57.591,72)
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		963.454,46	2.379.243,59
Realizações de fundos		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		(1.368.156,54)	(2.198.961,90)
Juros e gastos similares		(17.362,13)	(34.135,55)
Dividendos		-	-
Reduções do fundo		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(422.064,21)	146.146,14
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		178.029,05	(192.838,31)
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		168.255,04	361.093,35
Caixa e seus equivalentes no fim do período		346.284,09	168.255,04

O Contabilista Certificado  


A Mesa Administrativa



## Anexo

### 1. Identificação da Entidade

A Confraria Nossa Senhora da Nazaré é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS, registada no livro 3 das Associações de Solidariedade Social, a fls 6 e verso, sob o nº. 44/85, conforme declaração do Instituto de Segurança Social, com sede em Largo de N.ª. Sr.ª. da Nazaré, Sítio da Nazaré, Contribuinte Fiscal nº. 500745960.

Tem como atividade principal a Assistência Social e promoção da Saúde. Para que possa prosseguir os seguintes objetivos, propõe-se manter as seguintes respostas sociais:

- Creche;
- Jardim de Infância;
- Centro de Atividades de Tempos Livres;
- Centro de Acolhimento Temporário para crianças e jovens;
- Centro Comunitário
- Serviço de Apoio Domiciliário;
- Lar de Terceira Idade;
- Centro de Dia;

A entidade mantém ainda um Hospital, onde funcionam as valências:

- Centro Hospitalar;
- Unidade de Cuidados Continuados Integrados;
- Bloco Operatório;
- Unidade de Internamento Particular.

Na medida em que a prática o aconselhe e os meios disponíveis o permitam, obtida a licença do Ordinário Diocesano, a Confraria poderá exercer, de modo secundário, outras atividades de fins não lucrativos, de carácter cultural, educativo ou recreativo.

A Confraria pode ainda desenvolver atividades de natureza instrumental relativamente aos seus fins não lucrativos, ainda que desenvolvidos por outras entidades por ela criadas, mesmo que em

parceria, desde que os resultados económicos contribuam exclusivamente para o financiamento da concretização daqueles fins.

Como atividades secundárias a Confraria pode desenvolver, nomeadamente, as seguintes atividades:

- Exploração ou arrendamento da Praça de Toiros,
- Exploração ou arredamento do Pinhal;
- Exploração ou arrendamento do Teatro Chaby Pinheiro;
- Exploração ou arrendamento dos seus imóveis;
- Exploração da Loja Oficial do Santuário;
- Exploração do Bar;
- Outras atividades que concorram para obter financiamento para a concretização dos fins da Confraria.

## 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

---

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8258/2015 publicado no DR 2ª. Serie nº. 146 de 29 de Julho de 2015;
- Normas Interpretativas (NI).

## 3. Principais Políticas Contabilísticas

---

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### 3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

#### 3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Neste tipo de Entidade, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

#### 3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” (Notas 17.4 e 17.11) e “Diferimentos” (Nota 17.5).

#### 3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utilizadores.

### 3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### 3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram compensados.

### 3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

## 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de

desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade da Entidade doadora.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridos, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	5 a 6
Outros Ativos fixos tangíveis	6

### 3.2.2. Bens do património histórico e cultural

Os “*Bens do património histórico e cultural*” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também é efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil.

Sempre que estes acréscimos não se verificarem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de permitir atividades presentes e futuras e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção. As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

### 3.2.3. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3
Outros Ativos intangíveis	3



O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

#### 3.2.4. Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Entidade detém, destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

#### 3.2.5. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- o Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- o Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- o Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - o Alterações no risco segurado;
  - o Alterações na taxa de câmbio;
  - o Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - o Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

#### Fundadores / Beneméritos / Patrocinadores / Doadores / Associados / Membros

As quotas, donativos e outros apoios procedentes de beneméritos/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Clientes e Outros Créditos a Receber

Os "Clientes" e os "Outros Créditos a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

#### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perdas por imparidade.

### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.6. Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### **3.2.7. Provisões**

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

À data do balanço a Entidade não se registou nenhuma provisão.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo. À data do balanço a Entidade não tinha nem ativos nem passivos contingentes para divulgar.

### 3.2.8. Financiamentos Obtidos

#### Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

#### Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo.

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

### 3.2.9. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social, defesa do meio ambiente e interprofissionalismo agroalimentar;*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

*"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:*

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

O resultado líquido apurado no ano de 2022 resulta das atividades isentas e contempladas nos Estatutos da Entidade.

#### 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### 5. Ativos Fixos Tangíveis

##### Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de "Ativos Fixos Tangíveis" do domínio público.

##### Bens do património histórico, artístico e cultural

No período de 2021, não ocorreram movimentos nos "Bens do património, histórico, artístico e cultural":

	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
Bens imóveis	673.127,29	-	-	-	-	673.127,29
Arquivos	-	-	-	-	-	-
Bibliotecas	-	-	-	-	-	-
Museus	-	-	-	-	-	-
Bens móveis	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>673.127,29</b>	-	-	-	-	<b>673.127,29</b>

No período de 2022, não ocorreram movimentos nos "Bens do património, histórico, artístico e cultural":

	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
Bens imóveis	673.127,29	-	-	-	-	673.127,29
Arquivos	-	-	-	-	-	-
Bibliotecas	-	-	-	-	-	-
Museus	-	-	-	-	-	-
Bens móveis	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>673.127,29</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>673.127,29</b>

### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	42.993,54	-	-	-	-	42.993,54
Edifícios e outras construções	6.814.040,84	73.124,98	(94.200,00)	30.007,96	-	6.822.973,78
Equipamento básico	1.827.536,26	61.648,62	-	-	-	1.889.184,88
Equipamento de transporte	408.670,92	-	-	-	-	408.670,92
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	210.315,55	2.206,10	-	-	-	212.521,65
Outros Ativos fixos tangíveis	103.235,99	3.223,17	-	-	-	106.459,16
Ativos tangíveis em curso	14.978,91	206.352,20	-	(30.007,96)	-	191.323,15
<b>Total</b>	<b>9.421.772,01</b>	<b>346.555,07</b>	<b>(94.200,00)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9.674.127,08</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2.818.734,07	175.611,01	-	-	-	2.994.345,08
Equipamento básico	1.638.081,27	56.585,33	-	-	-	1.694.666,60
Equipamento de transporte	354.383,72	13.257,86	-	-	-	367.641,58
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	201.297,84	2.331,53	-	-	-	203.629,37
Outros Ativos fixos tangíveis	98.617,67	2.305,89	-	-	-	100.923,56
<b>Total</b>	<b>5.111.114,57</b>	<b>250.091,62</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.361.206,19</b>
<b>Ativos fixos tangíveis</b>	<b>4.310.657,44</b>	<b>96.463,45</b>	<b>(94.200,00)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.312.920,89</b>

	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	42.993,54	-	-	-	-	42.993,54
Edifícios e outras construções	6.822.973,78	-	-	227.174,75	-	7.050.148,53
Equipamento básico	1.889.184,88	21.896,80	-	-	-	1.911.081,68
Equipamento de transporte	408.670,92	15.000,00	-	-	-	423.670,92
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	212.521,65	1.907,00	-	-	-	214.428,65
Outros Ativos fixos tangíveis	106.459,16	7.190,26	-	-	-	113.649,42
Activos tangíveis em curso	191.323,15	179.734,62	-	(227.174,75)	-	143.883,02
<b>Total</b>	<b>9.674.127,08</b>	<b>225.728,68</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9.899.855,76</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2.994.345,08	180.157,01	-	0,09	-	3.174.502,18
Equipamento básico	1.694.656,60	54.860,50	-	-	-	1.749.527,10
Equipamento de transporte	367.641,58	14.490,00	-	-	-	382.131,58
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	203.629,37	2.550,02	-	-	-	206.179,39
Outros Ativos fixos tangíveis	100.923,56	1.793,58	-	-	-	102.717,14
<b>Total</b>	<b>5.361.206,19</b>	<b>253.851,11</b>	<b>-</b>	<b>0,09</b>	<b>-</b>	<b>5.615.057,39</b>
<b>Ativos fixos tangíveis</b>	<b>4.312.920,89</b>	<b>(28.122,43)</b>	<b>-</b>	<b>(0,09)</b>	<b>-</b>	<b>4.284.798,37</b>

O investimento total em 2022 totalizou a importância de 225.728,68€ de acordo com o detalhe da tabela acima. Para além deste investimento foi transferido a verba de 227.174,75€ de ativos tangíveis em curso para edifícios e outras construções.

O investimento mais relevante foi:

**Edifícios e outras Construções:**

- ✓ Conclusão da instalação da rede de Gás natural;
- ✓ Obras de adaptação para o Centro de Acolhimento Coletivo (Centro Comunitário);
- ✓ Obras de manutenção e remodelação da ERPI, nomeadamente nos quartos dos utentes;
- ✓ Obras de remodelação do Palácio;
- ✓ Conclusão das obras de remodelação do Prédio de Alcobaça;
- ✓ Obras no hospital com instalação de novos quartos de banho;
- ✓ Conclusão da obra de adaptação do centro de acolhimento coletivo no Hospital.

**Equipamento básico:**

- ✓ Equipamento de Alojamento de utentes;

**Equipamento de transporte:**

- ✓ Aquisição de uma viatura para apoio às valências;

As revalorizações ocorreram no âmbito da renegociação dos financiamentos, para inclusão de garantias hipotecárias. As revalorizações foram efetuadas em 2011 por peritos independentes nomeados pelas entidades bancárias.

Em 2020 foi libertada a hipoteca referente à garantia do financiamento no Banco BIC, relativa ao Prédio Urbano, composto de edifício de cave, rés-do-chão, 1º e 2º andares e áreas técnicas, destinado a creche e jardim-de-infância, e logradouro, situado em Sítio, Estrada do Farol, freguesia e concelho da Nazaré, descrito na Conservatória do Registo Predial de Nazaré, sob o nº 1500 e inscrito na respetiva matriz sob o art.º 9381 (*Jardim de Infância*) e Prédio Urbano, composto de casa de rés-do-chão e 1º andar, destinado a hospital, situado em Sítio da Nazaré, Largo do Salazar, freguesia e concelho da Nazaré, descrito na Conservatória do Registo Predial da Nazaré, sob o nº 1573, e inscrito na respetiva matriz sob o art.º 1433 (*Hospital*).

O investimento em edifícios e outras construções mencionado acima, foi efetuado com recurso ao pessoal da instituição, tendo sido contabilizado com trabalhos para a própria Entidade.

## 6. Ativos Intangíveis

### Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de “Ativos Intangíveis” do domínio público.

### Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
<b>Custo</b>						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	23.024,01	-	-	-	-	23.024,01
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	70.898,72	-	-	-	-	70.898,72
<b>Total</b>	<b>93.922,73</b>	-	-	-	-	<b>93.922,73</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	23.024,01	-	-	-	-	23.024,01
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	70.898,72	-	-	-	-	70.898,72
<b>Total</b>	<b>93.922,73</b>	-	-	-	-	<b>93.922,73</b>
<b>Ativos intangíveis</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Os ativos intangíveis registados pela Entidade, estão totalmente amortizados, pelo que o seu valor contabilístico é zero.

## 7. Locações

A Entidade não detinha à data do balanço ativos adquiridos com recurso à locação financeira, de acordo com o quadro seguinte:

Descrição	2022			2021		
	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	40.358,00	(40.358,00)	-	40.358,00	(40.358,00)	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>40.358,00</b>	<b>(40.358,00)</b>	-	<b>40.358,00</b>	<b>(40.358,00)</b>	-

## 8. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Em 31 de Dezembro de 2022, os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se da seguinte forma:

Descrição	2022			2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	121.011,93	896.895,68	1.017.907,61	93.974,48	1.017.669,10	1.111.643,58
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	255.000,00	-	255.000,00
Contas Bancárias de Factoring	-	-	-	55.966,11	-	55.966,11
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>121.011,93</b>	<b>896.895,68</b>	<b>1.017.907,61</b>	<b>404.940,59</b>	<b>1.017.669,10</b>	<b>1.422.609,69</b>

Verifica-se que a Entidade conseguiu reduzir o seu passivo corrente em 50% e o passivo não corrente em 19,8%.

## 9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2022 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2021	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2021	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2022
Mercadorias	34.681,13	7.558,22	(28.319,41)	27.338,43	22.732,03	(27.307,12)	22.763,34
Matérias-primas, sub. e de consumo	19.971,05	577.604,32	27.307,12	63.069,89	556.043,82	27.307,12	48.388,60
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
Total	54.652,18	585.162,54	(1.012,29)	90.408,32	578.775,85	-	71.151,94
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				548.394,11			601.521,74
Variações nos Inventários da produção				-			-

## 10. Rédito

Para os períodos de 2021 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2021
Vendas	42.986,92	20.834,10
Prestação de Serviços	2.304.922,62	2.123.218,00
Quotas dos utilizadores	2.298.415,40	2.116.459,58
Quotas e Jóias	6.237,00	6.226,00
Serviços secundários	-	-
Descontos e abatimentos	270,22	532,42
<b>Total</b>	<b>2.347.909,54</b>	<b>2.144.052,10</b>

A rubrica de vendas, engloba fundamentalmente as vendas da loja do Santuário. Regista um valor substancialmente superior ao ano anterior. Tal facto deve-se ao período pandémico ocorrido em 2021 que fez com que a loja estivesse bastante tempo encerrada.

Relativamente à rubrica de prestação de serviços constatamos, como factos mais relevantes:

- ✓ Aumento das prestações relativas à infância e juventude num valor global de 14,5%. Para este desempenho contribuíram as valências do berçário com um aumento significativo de 115%, a creche com um aumento de 17% e o Pré-Escolar com um acréscimo de 21%, contrariando a tendência de descida dos rendimentos verificada no ano anterior.

- ✓ Na área da Terceira Idade, regista-se um decréscimo na ordem de 1%. Na ERPI registamos um aumento de 1%, no Apoio Domiciliário uma diminuição de 6,7 % devido ao decréscimo contínuo de utentes nesta valência.
- ✓ Na unidade de cuidados continuados verificou-se um aumento de 13,8% face ao ano de 2021. Este aumento deveu-se a apoios da Segurança Social relativos à pandemia e pagamento de taxas de ocupação com efeitos retroativos.
- ✓ Na unidade de internamento particular verificamos um aumento de 38% nos rendimentos relativamente ao ano anterior. Este acréscimo deve-se a uma maior procura por este serviço.
- ✓ Na área hospitalar também registamos um aumento 10% em consultas externas, na valência dos meios complementares de diagnóstico verificou-se uma pequena redução de 0,6%. Finalmente, na área da enfermagem e fisioterapia um aumento de 27%.



## 11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

### Provisões

Nos períodos de 2021 e 2022, não ocorreram registos na rubrica de provisões.

### Passivos contingentes

À data do relato das demonstrações financeiras não se conhecem passivos contingentes que possam originar exfluxo financeiro para a Entidade.

### Ativos contingentes

À data do relato das demonstrações financeiras não se conhecem ativos contingentes que possam originar influxo financeiro para a Entidade.

## 12. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2021 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2022	2021
<b>Acordos Cooperação</b>		
Berçário - Acordo de Gestão	29.842,22	29.842,22
Creche	260.379,08	223.680,36
Jardim de Infância - Actividade de Apoio Social	42.797,56	45.376,38
Jardins de infancia - Actividade Educativas	74.202,96	79.009,18
Centro de Acolhimento Temporário	242.693,15	216.181,80
Centro Comunitário	106.510,33	155.199,12
Lar de Terceira Idade	377.610,00	314.686,91
Centro de Dia		376,71
Apoio Domiciliário	173.802,70	174.384,94
Apoio Domiciliário Integrado	81.101,31	70.393,68
Pré-Escolar - Compensação Salarial	20.673,84	18.499,36
Apartamentos Autonomização	105.243,46	0,00
<b>Sub Total</b>	<b>1.514.856,61</b>	<b>1.327.630,66</b>
<b>Outros Entes Públicos</b>		
Instituto de Emprego e Formação Profissional	94.445,94	135.824,55
ISS, IP - Centro Distrital Leiria	2.360,00	
ISS, IP - CLDS - 3G	83.826,07	80.020,16
Poapmc - Distribuição Generos Alimentares	15.558,94	25.285,80
Iss, IP - Casa Acolhimento Especializado	367.624,21	386.057,66
Adaptar Social+ - Portaria 178/2020		10.242,00
Projeto n. PT/2021/FAMI/700	36.772,40	8.868,32
Dec. Lei 10-A/2020	55,45	2.792,88
Dec. Lei 14B/2021		461,15
IAPMEI	2.856,00	2.028,00
Projeto Redes	56.769,39	
ISS, IP - Protocolo Estrutura Ac.himento Coletivo	156.000,00	
<b>Sub Total</b>	<b>816.268,40</b>	<b>651.580,52</b>
<b>Total</b>	<b>2.331.125,01</b>	<b>1.979.211,18</b>

Os subsídios registaram um aumento em termos globais de cerca de 17%.

Os subsídios relativos aos acordos de cooperação tiveram uma atualização de 14%. O facto de ter havido atualizações nos valores dos acordos das respetivas Valências e da existência de 2 novos acordos de cooperação, nomeadamente nos apartamentos de autonomização, justificam esse aumento.

Por outro lado, durante o ano de 2022 foi revogado o acordo de cooperação relativo ao Centro Comunitário.

Os subsídios de outras Entidades Publicas registaram um aumento na ordem de 25%, devido ao:

- ✓ Reconhecimento da execução de um ano do Projeto “Redes”(Projeto de criação e apoio ao emprego);
- ✓ Protocolo subscrito em 2022 para implementação da Estrutura de Acolhimento Coletivo, cujo objetivo é o de acolher pessoas deslocadas da zona de conflito na Ucrânia.

### 13. Gastos com o pessoal

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021	%
Remunerações ao Pessoal	2.213.403,48	2.065.805,77	7,14%
Indemnizações	12.837,05	9.540,94	34,55%
Encargos sobre as Remunerações	470.077,35	412.769,33	13,88%
Seguros de Acid. no Trabalho e Do. Profissionais	24.077,06	23.164,09	3,94%
Outros Gastos com o Pessoal	21.080,86	9.439,30	123,33%
<b>Total</b>	<b>2.741.475,80</b>	<b>2.520.719,43</b>	<b>8,76%</b>

O subsídio de alimentação é pago em espécie a todos os funcionários que dele queiram usufruir. No ano de 2022 a sua contabilização, após apuramento das refeições fornecidas, foi efetuado por contrapartida da conta de regularizações de Géneros alimentares com o consequente impacto na conta de Matérias Consumidas.

Pela análise da tabela, verifica-se que os gastos com pessoal registaram um aumento na ordem dos 8,7%.

Este aumento justifica-se basicamente:

- ✓ Atualizações de salários de acordo com a legislação, nomeadamente com a atualização do SMN e aumento do quadro do pessoal, que em termos médios, subiu 7,7%.
- ✓ Contratação de pessoal para as novas valências/protocolos subscritos em 2022.
- ✓ Implementação do Projeto Redes durante 12 meses ao contrário de 2021 cuja execução foi de apenas 2 meses.

O número médio de funcionários aumentou cerca de 7,7%, passando de 167 para 180.

### 14. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 15. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

### 15.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2022, a Entidade detinha os seguintes Investimentos financeiros:

Descrição	2022	2021
<b>Outros Investimentos Financeiros</b>	<b>23.346,84</b>	<b>18.484,11</b>
Fundos Compensação Trabalho	23.346,84	18.484,11
Garval	5.000,00	5.000,00
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>28.346,84</b>	<b>23.484,11</b>

### 15.2. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2021 e 2022, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
<b>Ativo</b>		
Confrades	88.501,91	85.381,21
Cartão Saúde	6.245,00	6.245,00
Perdas por imparidade acumuladas	(75.260,91)	(75.260,91)
<b>Total</b>	<b>19.486,00</b>	<b>16.365,30</b>
<b>Passivo</b>		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

O saldo do ativo reflete o crédito de quotas dos Irmãos ativos da Instituição, cujo ficheiro no final de 2022 registava um total de 609.

### 15.3. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2021 e 2022 a rubrica “*Clientes*” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
<b>Clientes e Utentes c/c</b>	<b>246.351,59</b>	<b>243.175,52</b>
Clientes	187.925,59	191.576,53
Utentes	58.426,00	51.598,99
<b>Clientes e Utentes títulos a receber</b>	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Clientes e Utentes em Mora</b>	<b>195.463,71</b>	<b>180.799,06</b>
Clientes	54.326,34	46.933,19
Utentes	141.137,37	133.865,87
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>	<b>195.463,71</b>	<b>180.799,06</b>
Clientes	54.326,34	46.933,19
Utentes	141.137,37	133.865,87
<b>Total</b>	<b>246.351,59</b>	<b>243.175,52</b>

#### Perdas por Imparidade do período

Descrição	2022	2021
Clientes		-
Utentes	(14.664,65)	(24.897,56)
Outros créditos a receber	-	-
<b>Total</b>	<b>(14.664,65)</b>	<b>(24.897,56)</b>

O saldos de créditos a receber de clientes e utentes manteve-se praticamente igual ao de 2021 com uma variação de 1,31%

### 15.4. Outros créditos a receber

A rubrica “*Outros créditos a receber*” tinha, em 31 de dezembro de 2021 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Fornecedores - saldo devedor	3.564,85	9.540,33
<b>Devedores por acréscimos de rendimentos</b>	<b>241.299,09</b>	<b>178.453,16</b>
Cirurgias - Cigic	119.565,98	143.748,89
ADSE, IP	1.644,69	-
ISS, IP - Faturação UCCI (dezembro)	91.756,30	34.704,27
Outros Acréscimos de rendimentos	28.332,12	-
<b>Outros Devedores</b>	<b>106.573,62</b>	<b>521.544,39</b>
ISS, IP - UCCI	-	54.064,36
ISS, IP - LUMP-SUMS - Protocolo CAE	17.254,02	454.386,19
Projeto CLDS 4G	31.709,23	-
Projº. CENTRO-05-4740-FSE-002572 PA	42.636,16	-
PRR-RE-C03-i01-000490 - Mobilidade verde	7.500,00	-
Mais Centro - Projetos Qren	-	6.156,65
Outros	7.474,21	6.937,19
Perdas por Imparidade	<b>(6.450,16)</b>	<b>(6.450,16)</b>
<b>Total</b>	<b>344.987,40</b>	<b>703.087,72</b>

Detalhando a conta de outros créditos a receber:

- ✓ Fornecedor com saldo devedor devido a nota de crédito emitida
- ✓ Cirurgias SIGIC – Valor das cirurgias realizadas e não faturadas, aguardando a validação dos respetivos vales de cirurgia – **119.565,98€**;
- ✓ Faturação relativa a dezembro e emitida em janeiro ao nosso cliente ADSE, IP - **1.644,69€**;
- ✓ Faturação da unidade cuidados continuados referente a dezembro de 2022 e só faturadas em janeiro de 2023 – **91.750,30€**;
- ✓ Valor dos donativos relativos aos tocheiros do santuário relativos a 2022 e só depositados em 2023 – **12.732,12€**;
- ✓ Reconhecimento do subsídio de dezembro relativo ao Centro de Acolhimento Coletivo – **15.600,00€**;
- ✓ Valor a receber referente ao protocolo da Casa de Acolhimento Especializado – **17.254,02€**;
- ✓ Valor a receber referente ao projeto CLDS 4G relativo à despesa já executada – **31.709,23€**;
- ✓ Valor a receber referente ao Projº. CENTRO-05-4740-FSE-002572 PA relativo à despesa já executada – **42.636,16 €**
- ✓ Saldo a receber relativo a um subsídio ao investimento inserido na candidatura aprovada do (PRR PRR-RE-C03-i01-000490 - Mobilidade verde) – **7.500,00€**;

### 15.5. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2022, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros liquidados	4.855,09	4.563,18
Outros gastos	5.023,67	7.893,18
ISS, IP - CLDS 4G	-	58.066,80
ISS, IP - LUMP-SUMS - Protocolo CAE		-
Projº. CENTRO-05-4740-FSE-002572 PA		-
<b>Total</b>	<b>9.878,76</b>	<b>70.523,16</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
ISS, IP - LUMP-SUMS - Protocolo CAE		250.148,96
Projeto n. PT/2021/FAMI/700		40.173,88
PRR-RE-C03-i01-000490 - Mobilidade verde		-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>290.322,84</b>

A rubrica de diferimentos – gastos a reconhecer - apresenta um saldo de 9.878,76€ que comparado com 2021 representa uma diminuição de 85%. Este valor resulta da soma de seguros liquidados cujas apólices se referem a períodos posteriores e da contabilização de faturas de prestação de serviços com períodos plurianuais.

A rubrica de diferimentos – rendimentos a reconhecer – não apresenta qualquer saldo. Comparando com o ano de 2021, procedeu-se em 2022 a uma reclassificação de alguns projetos que foram incluídos na rubrica de outros devedores e credores.

### 15.6. Outros Ativos Financeiros

A Entidade não detinha, em 31 de dezembro de 2022 qualquer saldo da rubrica de “*Outros Ativos Financeiros*”.

### 15.7. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “*Caixa e Depósitos Bancários*”, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Caixa	2.395,10	3.007,09
Depósitos à ordem	343.889,41	165.247,95
Depósitos a prazo	-	-
<b>Total</b>	<b>346.284,51</b>	<b>168.255,04</b>

**15.8. Fundos Patrimoniais**

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2022
Fundos	129.744,81	-	-	129.744,81
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	63.705,09	-	-	63.705,09
Resultados transitados	1.593.612,11	378.113,48	-	1.971.725,59
Excedentes de revalorização	440.449,89	-	(3.500,00)	436.949,89
Outras variações nos fundos patrimoniais	911.553,93	25.000,00	(21.611,11)	914.942,82
Resultado Líquido do período	341.850,61	367.096,05	(341.850,61)	367.096,05
<b>Total</b>	<b>3.480.916,44</b>	<b>770.209,53</b>	<b>(366.961,72)</b>	<b>3.884.164,25</b>

Os fundos Patrimoniais registaram uma variação positiva de 11,5 %, sobretudo devido ao incremento dos resultados positivos de anos anteriores.

**15.9. Fornecedores**

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	332.881,38	346.113,52
<b>Total</b>	<b>332.881,38</b>	<b>346.113,52</b>

O saldo da dívida a fornecedores registou uma diminuição de 3,8% face ao ano de 2021;

**15.10. Estado e Outros Entes Públicos**

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	13.497,32	21.617,02
<b>Total</b>	<b>13.497,32</b>	<b>21.617,02</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	7.627,68	16.046,05
Imposto sobre o Rend. Pessoas Singualres (IRS)	27.087,37	23.750,17
Segurança Social	95.623,17	89.102,55
Outros Impostos e Taxas	3.734,24	2.427,35
<b>Total</b>	<b>134.072,46</b>	<b>131.326,12</b>

O saldo de passivo ao Estado engloba os impostos e contribuições relativas a dezembro e exigível em janeiro. O saldo do ativo relativo ao estado está diretamente relacionado com os pedidos de reembolso deste imposto (faturação da alimentação) efetuados e que à data do balanço aguardavam pagamento.

#### 15.11. Outras Dívidas a Pagar

A rubrica “*Outras dívidas a pagar*” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>	-	<b>5.697,52</b>	-	<b>24.835,83</b>
Remunerações a pagar	-	3.602,65	-	20.386,88
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	2.094,87	-	4.448,95
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
<b>Fornecedores de Investimentos</b>	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	<b>562.594,98</b>	-	<b>485.542,49</b>
Outros credores	-	<b>103.507,95</b>	-	<b>140.330,22</b>
	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	<b>671.800,45</b>	-	<b>650.708,54</b>

Detalhando a conta de outras dívidas a pagar, destacamos:

- Remunerações a pagar a trabalhadores independentes com fatura emitida (3.602,65€);
- Outras operações a pagar relativas a dezembro e relacionadas com penhoras de vencimentos de colaboradores (2.094,87€);
- Credores por acréscimos de gastos:
  - ✓ Mês de férias e subsídios de férias a pagar ao pessoal (400.042,78€);

- ✓ Prestadores de serviços na área da Saúde já prestados e ainda não faturados (135.231,37€);
- ✓ Outros acréscimos de gastos – Faturação diversa emitida em 2023 e com reporte ao período de 2022 (27.320,83€);
- Outros credores:
  - ✓ Clientes com saldo credores – valores em cofre de utentes (62.335,25€);
  - ✓ Fornecedores de investimentos (284,22€);
  - ✓ Devedores por acréscimos de rendimentos com saldo credor (3.142,11€);
  - ✓ Valor a pagar relativo a quotizações sindicais (616,44€);
  - ✓ Saldo da conta relativa aos pagamentos dos acordos de cooperação que irão ser deduzidos em 2023 (20.530,72€);
  - ✓ Saldo relativo ao Projeto n. PT/2021/FAMI/700 de despesa não executada. (9.164,86€);
  - ✓ Outros credores diversos (7.434,35€);

### 15.12. Subsídios, doações e legados à exploração

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma pormenorizada na Nota 12.

### 15.13. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Subcontratos	220.997,79	225.289,57
Serviços especializados	517.843,25	419.890,02
Materiais	68.255,00	45.517,17
Energia e fluidos	259.962,49	219.988,66
Deslocações, estadas e transportes	6.227,15	1.457,65
<b>Serviços diversos (*)</b>	<b>51.301,71</b>	<b>41.513,43</b>
Rendas e alugueres	15.623,17	6.737,00
Comunicação	23.302,13	21.218,97
Seguros	12.376,41	13.557,46
Outros	54.422,05	27.015,30
<b>Total</b>	<b>1.179.009,44</b>	<b>980.671,80</b>

Pela análise da tabela constata-se que os FSE registaram um aumento global de 20%.

Como factos mais relevantes a registar destacamos:

- ✓ Uma diminuição de 2% em serviços médicos hospitalares (Empresas Médicas) fruto de uma menor atividade na área da cirurgia;
- ✓ Aumento dos serviços especializados em 23,36%, dos quais se destaca:
  - Aumento da conta de trabalhos especializados em 60%, alavancada pelas atividades do Projeto CLDS 4G que em 2021 não ocorreram devido à pandemia;
  - Aumento da conta de honorários de trabalhadores independentes em 17,5 %;
  - Aumento da conta de conservação e reparação 25%;
  - Aumento de 51 % em aquisição de materiais;
  - Aumento de 18 % na aquisição de energia e fluidos;
  - Aumento de 54 % nos restantes serviços diversos que incluem esta conta de FSE;

#### 15.14. Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares	149.911,99	99.752,24
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	284.577,17	351.761,37
Outros rendimentos e ganhos	31.544,54	64.886,40
<b>Total</b>	<b>466.721,93</b>	<b>516.423,34</b>

A conta de outros rendimentos registou em termos globais uma diminuição de cerca de 9,6%.

Nesta rubrica destacamos:

- ✓ Aumento significativo (171%) nas visitas ao Santuário;
- ✓ Aumento de 33 % de atribuição de donativos;
- ✓ Diminuição dos Rendimentos em investimentos não financeiros em 19%. No entanto, expurgando o valor das alienações de ativos que ocorreram em 2021 e não se registaram em 2022, o rendimento desta conta é na ordem dos (+13%);
- ✓ Diminuição de 51% em outros rendimentos, contribuindo para este resultado, essencialmente a redução de registos de correções de anos anteriores.

#### 15.15. Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	7.746,76	8.916,56
Correcções relativas a períodos anteriores	27.134,85	20.927,06
Outros Gastos e Perdas	3.038,70	1.495,44
Gastos com apoio financeiro concedido	2.141,88	1.041,88
<b>Total</b>	<b>40.062,19</b>	<b>32.380,94</b>

A rubrica de Outros gastos registou um aumento de 23%. Esta aumento justifica-se sobretudo, pelo incremento do valor de outras correcções de anos anteriores em 35%.

### 15.16. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e gastos similares:

Descrição	2022	2021
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	17.361,13	34.105,82
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	1,00	29,73
<b>Total</b>	<b>17.362,13</b>	<b>34.135,55</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(17.362,13)</b>	<b>(34.135,55)</b>

A rubrica de juros e gastos similares registou uma diminuição global de 49%. Esta diminuição está diretamente relacionada com o fim dos prazos das moratórias dos financiamentos, cujos juros foram incorporados e cobrados no ano de 2021, facto que já não ocorreu em 2022.

De referir ainda que os gastos em comissões e outros associados aos gastos de financiamento cifraram-se em 17.418,48€, um valor superior aos gastos de financiamento. Estes gastos estão registados na conta de FSE.

### 15.17. Responsabilidades e outras informações

Foi admitida durante o ano de 2022 na valência de ERPI uma utente à responsabilidade da Instituição, cuja contrapartida foi a elaboração por parte desta, de um testamento a favor da Instituição que contempla uma moradia avaliada aos preços correntes em cerca de 450.000 €. A Instituição detém neste momento um contrato de comodato para usufruto da moradia até ao momento em que este passará a fazer parte do ativo da Instituição aquando da leitura do testamento.

### 15.18. Acontecimentos após data de Balanço

Não se conhecem factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Mesa Administrativa no dia 04 de maio de 2023.

Sítio da Nazaré, 03 de maio de 2022.

O Contabilista Certificado



A Mesa Administrativa

